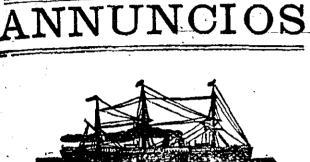
ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

08 DE JULHO DE 1893

Os srs. Amédée Prince & Cie, 94 Rue Provence, Paris, -são nossos agentes exclusivos para todos os annuncios e reclamos de productos e estabelecimentos europeus,

Anno







Commandante, João M. de Souza E' esperado dos portos do Sul, até o dia 10 o paquete S. Salvador o qual seguirá no memo dia para os portos do norte desua escala as 3 horas da tarde.



Para a Festa das Neves Muita Attenção LOJA DAS EMPANADAS

55000

10000

SIZCO

SFMESTRE

NUMERO AVULSO.

ASSIGNATURA CAPITAL

PAGAMENTO ADIANTADO,

> Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um explendido e variadissimo sortimento de tudo que ha de mais chic e moderno e cuja variedade em padrões e modicidade em preços, desde já podemos garantir satis fará aos mais exigentes, e pois chamamos para o novo sortimento a attenção das Exmas. familias certas de qui nunca este importante estabelecimento possuiu tão magnifica o bem organizado sortimento para uma festa das Neves como para a que se aproxima passamos a mencionar alguens artigos.

Complecto sortimento de SEDA de côres o que de mais moderno e chic se pode desejar.

SURAH de seda de todas as cores.

SITINS de todas as cores. SEDAS brancas para cazamentos.

Variadissimo sortimento de FLANELLA de cores para vestidos e para camizas para homens.

SITINETAS lizas e lavradas de todas as cores.

Magnifico sortimento de ETA-

😵 Variadissimo sortimento de CAZIMIRAS de cores espiratas e bem assim em cortes. Surprehendente sortimento de CAXIMIRAS, fazenda de lã e de seda para vestidos, o que de mais moderno e chic se pode desejar.

Complectos sortimentos de SARGILINS, SURAHS de algodão, CAMBRAIAS transparente Victoria e Indiana, MIRINOS pre tos lizos e lavrados e bom assim de cores, Vestuarios para baptizado. Espartilho Capellas e véos para noivas sapatos e botinas para as m smas, Fichus, Brins Cretones, gravatas, collarinhos deitados e em pé calçados para todas as idades e ambos os sexos e muitos outros artigos que seria enfadonho descrever, mais que com muito prazer se mostrarão aos Srs. concorrentes. Grande modicidade em preços.

Dão-se amostras.

Santos Lima & C. 51-Rua Maciel Pinheir?-51 Loja das Empanadas



EM FRENTE A ESTAÇÃO CONDE D'EU Nesta refinaria encon-

MUITA AT FENÇÃO ALTA NOVIDADE

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS

PAGAMENADIANTADO

- NNO. AEMSSTRE - RIMESTRE

135000 75000 45000

Para huba

24-RUA MACIEL PINHEIRO-24

David Moreira de Barros acaba de receber de l'ernambuco um lindo, variado, modeino e esplendido sortimento de faser.das, miudesas, Chapeus para homem Snras. e rapases e meninos, o que ha realmente de mais alta novidade e importancia para o mundo Elegante. Uma visita pois ao estabelecimento do David e testemunharão à veracidade de que fica dito, e mais a maneira cortez, ágradavel e sincera com que trata a todos, mormente indo-se a companhado do competente «money», não é assim ? Agora veja uma pequena amostra do sortimento: Casimiras pretas e de cores lindos desenhos para custumes Cortes para calça (casimira o que há de melhor gosto Inglez) Brins pardos, brancos e de côres, de linho Flanella preta e asul para custumes Foulardine com bollas para vestido Granadyne de ramagens, lindos desenhos Etamine branco e cor de palha Cachemiras padrões chics e modernos Merinó de côres e pretos, lizo e lavrado Surak de algodão de diversas côres Flanella com flores o de listras para vestido Pramanto de linho e de algodão Sitine 2s lisas e lavradas, brancas e de côres (Cretones linu 2s, desenhos para vestido Colchas e cobertor'es Cretones para coberta indos, desenhos Cortinados para cama Cambraia victoria e transparente, punhos e collarinos Gravatas e Regatas, Extractos finos dos melhores fabricantes Ventarollas diversas qualidades, Bico de linho branco e creme, largos para vestido, Lenços seda, de linho e de algodão i apellas com veos, Botinas brancas para noivas

até o día 14 do corrente o paquete « Pernambuco», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10^a qu¹ è o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a **~r**e**spo**nsabilidade,»

Para cargas, passag ns e valor rs, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

MINES a rendados de todas as cores, o que de mais moderno até hoje tem apparecido neste mer- qualidades. cado.

Variadissimo sortimento de fazendas de fantazias modernas e baratas.

Complecto sortimento de CHA-PEOS modernos, para Snras. assim como para homens rapases, meninos e meninas.

Explendido sortimento de LE-QUES e VENTAROLAS com cabo de metal e bem assim de plumas.

Magnifico sortimento de MEIAS de cores brancas e cruas para todas as idades e ambos os sexos.

Bonito e bem organisado sortimento de LUVAS de s da.

Dia 3

Assucar

PARA EXPORTAÇÃO

Couros

Mel

Alcout

Amardonte

Seccos salgados na base de 12

kilos nominal.....

Verdes (nominal.

Por pipa para exportação e com

Por pipa nominal.

Por plpa nominal

CA8CO.....

the design of the state of the state of the

meio

kilo

idem

idem

idem

idem

litro

idem

idem

kilo

idem

3500

014

050

015

000

240

340

1500

290

1 U O

310

a 78600

a 7\$700

.125

,60

3\$000

tra-se assucar de todas as

Preços modicos

Dinheiro Jaburú

Vende-se este magnifico Engenho situado a uma legua d'esta Cidade (3/4 de hora, de viagem) à margem do rio Parahyba, com excellentes e vastas terras para plantação de cannas d'asssucar, com safra pendente superior a 6000 saccos; o qual se acha moente e corrente, movido por uma quazi nova machina a vapor de força de 8 cavallos. Tem dois assentamentos e númerozos tanques de cimento para assucar e mel, tudo bem conservado. Annexo á bôa caza de vivenda, tem um extenço sitio com muitas arvores de fructa, e espalhados nas terras do Engenho, cerca de 3200 pés de Coqueiros, dos quaes mui-

tos já produzem fructos. Conjunctamente vende-se carros, numerosa boiada, vacas de l ite e muito gado miudo.

Alem de boa e bem montada distillação contem as seguintes dependencias: Tres senzalas grandes cobertas de telhas divididas em quartos, com porta e janella, duas boas cazas de tijollo tambem cobertas de telhas e grande telheiro para bagaço. Todas as cazas (em numero de trinta e tantos) sitas nos terras de Engenho para moradores e lavradores, pertoncem ao seu actual proprietario.

Entre muitas outras vantag ns rolova ainda dizer quo o frete de um sacco d'assucar para esta cidade, regula de 10 a 80 róis, e tem abundantes e inexgetav is mangues qu · fornecom madeiras para o vapor e todos os mist res do engonho e vão desembarcar na bocca da fornalha.

Trata-se com seu proprietario 808000 no referido engenho, e para informaçõos a Rua Maciel Pinheiro n. asNSoou 16, 150:000

Chapeus de diversas qualidades, para homem Snras. e meninos, Chapeus de sol alpaca, merinó, seda e linho e de seda, para homem e Snras. e finalmente uma infinidade de artigos que se torna enfadónho mencional-os.

Só na Loja de David Moreira de Barros. 24 Rua Maciel Pinheiro 24



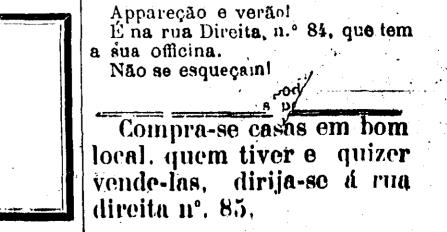
Parahyab

Importão derectamente A execliente Cervéja Munchemer Cognacs Superiores Macicira rondino Maller Treres Viaho Collares superior em barris de 1 Vinhos finos do Porto, de Maeêdo: Essencia Uva bastardo Lagrimas e muitas outras marcas Gaz nóvo inexplosivo Preços redusidos

Formas inglezas

A acreditada officina de sapataria de João Fortunato da Costa acaba de fazer acquisição, na importante casa commercial de Adolpho E. Soares, de FORMAS INGLEZAS, perfeitamente acabadas, vindas directamente da Europa para aquella casa assim como outros materiaes necessarios a mesma aite, e acha-se portanto dita officina, nas condições de satisfazer ao mais exigente freguez

Venhão visital-o, e de certo se convencerão de que os seus sapatos não ficarão muitos a quem dos afamados Bostocks, que hoje custa aos mocos do bom tom não pequena somma.



Solla PAUTA DA SEMANA DE 3 A 9 DE JULHO Semente de algodão Ditas de mamonas PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS AO Tartaruga Unhas de boi DIREITO DE EXPORTAÇÃO litro Vellas stearinas Aguardente de canna litro 275 Vinagre tinto » » mel 175 idem Dito branco Algodão em rama kilo Vinho branco fio idem 650 Vellas de cêra Arroz em casca idem 000 Couros verdes » » descascado 250 idem Resinas Assucar branco idem 300 Sabugo de chifre Dito refinado branco. Em 6 de Julho de 1893 idem 635 Cambio S Londre 10 3/1 ¢ Dito dito mascavado idem 225 idem 150 Borracha de mangabeira idem 1\$000 PRAÇA DO RECIFE idem 1\$200 » escolha 800 idem CUTAÇÕES DE GENEROS » torrado e muido` 1\$800 idem Carvão animal idem 100 Cristalisado por 15 kil.. idem 055 Carne secca (xarque) Usinas por i5 kil..... idem 800 Brancos por 15 kil.... de 58600 a 78000 Charutos bons, em caixa cento Brancos por 15 kil... de 58000 a 78000 Somenos por 15 kil... de 48800 a 58000 Mascavado por 15 kil.. de 3800 a 48200 Brutos seccos por 15 kil de 38800 a 48000 Bruto melado por 15 kil de 38500 a 38800 Retame por 15 kil... de 28800 a 83000 5\$000 kilo .460 idem 18000 milheiro 8\$000

18000

18000

1\$400

1\$700

idem

kilo

litro

kilo

idem

idem.

iltro.

120

060

500

400

050

013

Ron

005

11000

1200

440

dao

800

COMMERCIO

Couros de boi Ditos de bode e outros Cigarros Doce de goiaba kilo Fumo bom cm folha idem cm rolo idem picado idem desfiado idem Feijão litro Farinha de mandioca Genebra idem Graxa e sebo coado Milho O8808 Pannos d'algodito Pontas de boi idem Idem Queilos, qualidades Rape idem

Alcool

Dito bruto

Café bom

Cal

Sabão

Sal



TELEGRAMMAS

Serviço Especial do«Estado»

RIO. 7

O governo determinou a reabertura das aulas da Faculdade de Direito do Recife.

No senado foi approvada uma noção, apresentada pelo senador Ruy Barboza, declarando a solidariedade d'esta casa com a camara dos deputados, desau torada pelas manifestações desrespeitosas dos alumnós da escola militar

O commandante da escola militar pedio demissão, sendo recusada.

O marechal Floriano mandou declarar a camara que lamentava o incidente, e tomaria providencias.

A proposito houve acalorada discussão, sendo regeitadas differentes mocões.

RECIFE. 7

Foram publicadas leis do congresso, votadas por dois terços extinguindo a questura policial e clevando á cidade as villas de Iguarassú e Bonito.

perarios das estradas de ferro. porem. resente-se de tão graves irregu-

Estradas deferro

Até agora quando se procurava um simile para uma estrada de ferrro que so rendimentos, apontava se immediata- sempre em Deus e na patria. mente para a de Natala Nova Cruz, que material rodante, não apresentava re- tropas garibaldinas em 1849 na Lom- feitamente armadás e municiadas.» ceita compensativa. quer devido á min- bardia. na Venicia e em Roma. gua de productos carregados, quer á zona, atravessada, por impropria.

-ca florescente para a empreza, attesta- mais abandonou Garibaldi, e que foi do eloquente do bem estar e riqueza que um dos sete, que, commeste, entraram augmenta no visinho estado, offerecemos | em Nopoles, a 7 de Setembro do mesa seguinte noticia:

-Em reunião da companhia da estrada estrada de ferro de Natal a Nova nas mattas de Catuca, em Pernambuco. Cruz no Rio Grande do Norte realizada | em 1849, sobre as ordens de Pedro Ivo. ultimamente em Londres sob a presiden | acompanhava frei Andrè de Santa Ma cia do Mr. Luiz Hirsch, foi verificado ria. carmelita, do convento do Recife, e que os productos liquídos da exploração que falleceo num hospital desta cidade em 1892 permittem a distribuição de um em 1876. dividendo complementar de 18 sh. por acção perfazendo assim a 4 1/2% ao mento no Rio Grande do Sul, acompa-

ram-se Ls. 11. 800 de obrigações, com- ao peito e revolver nos coldres, frei tes, nem rapapés.

Da nossa «Conde d'Eu nada sabemos: apenas alguma resolução dos accionistas em Londres quando são transcriptas dos exercito, sob as ordens do Osorio. e ao jornaes inglezes.

FOLHETIM

DRAWAS

Tribunal de Justica

Lierre Zaccoue

PRIMEIRA PARTE

Os amores de um mestre escola

O TRIBUNAL DE-JUSTICA E A CONCIER-

podem apresentar prova alguma que me

~−K'no que está enganado. E a sua

lienato sentiu um estremecimento per-

-- Um interesse nulto grande, que

Sob o nome de Terrássón, com o unico I

• • • •

Quem é pois o senhor ? perguntou

presença no lugar do crime, a sua parti-

dam, e todas ellas o condemnam.

com uma especie de terror.

dienno verdadeiro assassino.

condemne.

currer-lhe o corpo.

-Um amag.

-Ah / aquelles que me accusam não

debaixo do maior sigillo. Em toda a Cruz, sita na collonia denominada Nova parte o movimento das vias ferreas é Berlim. ommunicado às folhas; a Conded'Eu. | Sob o imperio foi liberal radical. aboporem que é uma cova de confusão e licionista extremuo e alinal republicano. irregularidade. segundo nos affirmou o : Nas colonias foi quem dirigio o movi- barão....tem feito cousas de pasmar? illustre dr. Figueirôa que ha pouco mento de adhesões ao sr. Silveira Marservio como engenheiro fiscal e cuja tins, quando este levantou no parlamenpequena permanencia nella traduzio se to a ideia de elegibilidade dos acathos por serviços necessarios que implantou. licos, dos naturalisados e dos libertos. nenhuma publicidade dá ao movimento | Quando se dão os primeiros tiros ende seo trafego.

pessimas condições do material rodante, de oliveira e faz esforço pará que não e fizera tocar para cima da serra. iliás deficientissimo para o trafego. haja derramamento de sangue, e atira-

das mercadorias que despachain, sendo seus amigos, corre a guardar a cruz e dinheiro, generos, joias, etc. etc., por- nome da marinha, depositava uma corda preciso muitos dias para obtegem os va- o ramo de oliveira e entra em fogo que tudo serve a esse sujeito. gões de que carecem. Ha pouco dias incendiou-se comple-

pelos srs. Aron. Cahn.

A causa veridica desse incendio foi se- | tiro muito honradamente. rem aschamines das machinas sem nentanto muito facilmente se podem incen- Alegre. diar, como succedêo.

A estrada està ha quasi dois mezes sem fiscal, porque, por determinação do ruz,»que evidentemente não pode dar mos. conta dos doís serviços.

cipalmente para passageiros que é um cla- por esse nome. nor continuo contra uma empreza que los desserve.

Nunca cessamos de clamar providenlas contra esssas irregularidades. Em alguma causa temos sido attendidos. mormente no que diz respeito ao que depende da resolução dos srs. engenhei-Declararam se em greve os o- | ros fiscaes; o estado geral da estrada, do sul e Central de Pernambuco. laridades, que tão cedo não esperamos ver remediados

-----FR. DAVID BECK DE S. CRUZ

(DA GAZETA DA TARDE)

mais verdadeiramente, todo o exercito que se bate por uma causa liberal, tem

nharam Garibaldi á Sicilia, em 1860. ha- | Como prova de que começa uma épo- via o famoso padre Lipperoni, que ja- nior e o general Silva Tavares. l mo anno.

Aos rebeldes que se entrincheiraram

Ao exercito federalista, ora em movinha com o titulo de capellão, trajando Tambem verificou-se que amortisa- a gaúcha mas tendo a cruz pendurada pletando o total amortisado de Ls. 98,100» David de Santa Cruz. rio-grandense. frade jesuita oriundo de paes allemães, nascido no Herval, e que foi para a guerra do Paraguay no terceiro corpo do começar a ultima lucta no Rio Grande |

tre a força na qual elle se acha e as, do ral Telles mandar un piquete para re-Frequentemente temos queixas das lado opposto, levanta a cruz e um ramo tomar 5000 rezes, que elle arrebanhara assignalava una data gioriosa da histo-Os negociantes que xam-se do prejuizo | se no meio do logo com sangue frio in- | fila de tropeiros que conduzem os gados | ha sido presenciado na America do Su que soffrem pela demora do transporte excedivel. mas, se ve morrer um dos roubados ;-e tudo isto, sem fallar em e que, incumbido pelo Club Naval e em como um comandante graiguer.

Nos doming is e dias santos celebra amente entre a estação do Jacarde es- sempre o sacrificio da missa, mais com ta cidade um vagão de 51 sacas de algo- dois revolveres na cintura, pois já lhe a Cachapuz e Noberto Gomes, duas ca- tismo da nobre classe a que pertenceu dão que la ser embarcado em Cabedello aconteceu mais de uma vez interromper | sas commerciaes importantes; em Ba- Barroso; que aquelle feito heroico cona missa dita ao er livre para dar seu gé fizeram a mesma cousa a varios es- stituia um patrimonio de glorias para a

Assegura-se que foi elle quem consehum resguardo que evite que as fagu- guio levar á Silva Tavares duas metralhas expellidas vão cahir como cahem. [lhadoras das mais modernas que o gosobre os vagões. Ora os carros que con- verno daqui mandara havia pouco temduzem algodão são descobertos e por- po para o arsenal de guerra de Porto-

Não somente convenceu á guarda do O machinista com o mais louvavel zelo', arsenal de que taes metralhadoras es- pitalistas, causaram um prejuiso medo- Este disse que aquella corõa symbo ogo que vio o fogo, parou, desengatou | tariam melhor entre as mãos dos fedeo carro incendiado e deixou o a arder. ralistas do que nas dos castilhistas. co- do com dinheiros. generos, joias, docu- ria passada repre entada na pessoa do so ficando nos trilhos o arcaboiço de mo fez que desertassem com ellas para mentos, roupas. gado, tudo ! E' um hor- grande almirante. quando o Brazil, reo acampamento federalista, como effectivamente fizeram.

governo, serve aqui o fiscal da «Nova as forças federalistas e cujo retrato da-

Os soldados o tratam por frei Gaúcho As tabellas são tão exaggeradas prin- e elle está tão affeito a isso que já dá

-----A «Gazeta de Noticias» de 26 publicou

os seguintes telegrammas «Consta que foram hontem recebidos telegrammas confirmado a derrota do 30° batalhão de infanteria no dia 23 do corrente. O coronel Arthur Oscar foi mortalmente ferido, sabendo-se a ultima

iora que esse coronel falleceu. «Nodia 24 ferio-se um combate entre | ra. que se levanta e cresce no paiz. aas forças federalistas e as avançadas do general Ilypolito, sendo estas completamente batidas, retrocedendo para Uruguayana com perdas enormes. Em legar a miseria a nossos filhos, prometpoder dos federalistas cahio grande tem: Todos os exercitos revolucionarios, ou quantidade de armamento e munições. «A cavallaria do general Tavares e lidade e socego publico e pelo respeito coronel Salgado persegue as forcas fe- lá lei e integridade da República. tido alguns sacerdotes da igreja aos deralistas em numero de 8.000 homens 2º. Reconhecer e cumprir religiosacombatentes moribundos, animam os tendo batido todas as forças legaes que mente de accordo com a Constituição da produzia resultado negativo em seos tibios, exhortam os fracos, fallando encontraram em sua passagem, dirige. Republica, as leis e ordens do marechal se em marcha forçada sobre Bagé. com vice-presidente da republica. como che- ção telegraphica deste Estado: Ainda todos se lembram do. famoso lo fim de atacar as forças do general fedo poder executivo legitimamente consendo, entretante provida de optimo padre Ugo Bassi, que acompanhou as Silva Telles. Aquellas acham-se per- stituido pelo povo.

> «Telegramma tambem hontem recebi-Entre os mil immortaes que acompa- do garante que não se realisou a não affecte directamente os interesses conferencia entre o senador Cunha Ju- da União.

Por este foi desde logo estabelecida a preliminar de que só deporia as armas impedir, abafar e vencer qualquer ata- dizendo que attendendo onumero de orse o Dr. Julio de Castilhos resignasse o que às instituições republicanas, ás leis dem dos recados transmittidos, recebidos poder.

trahimos os seguintes topicos que são litar, protestam solemnemente perante ferença de 32 minutos para menos descuriosos

Cunha Junior foi à fronteira conferenci- ceder d'aquelles que embraçamo progres- urgentes. «Serviço l'ublico» e Exterior, ir com Silva Tavares.

ue tem sabido desempenhar a súa mis-

«Como ihe cumpre, não acceita adulações, nem hospedagens, nem banque-

«Mexe-se que é um Deus nos acuda. quando se pensa que elle está em Porto-Alegre, rompe em Pelotas, e assim por diante : só ha noticias do homem. quando elle jà partio. "Garanto que o emissario do general Toda a vida da estrada é escondida era capellão da irmandade de Santa Floriano tem que contar : o negocio do

No dia 11 de Junho effectuou-se em ontevidéo uma visita ao tumplo do al mirante Barroso, onde forão collocadas, como homenagem da marinha a<u>o vence.</u> «Porto Alegre,» da Llovd Brazileiro.

Renato pegou nas mãos rudes de Lambardier, porque era elle, e apertou-as

entre as suas. -E poderá dizer-me o nome d'elle

disse com indisiveis alegria -Posso, mas não quero, respondeu sua consciencia julgal o culpado? Lambardier. -Então, tornou o rapaz, de que serve

tem á coragem de os nomear? -Não é a coragem que me falta, é o

direito. -Não todo o homem tem o direito de lum estremecimento nervoso. dizer averdade ?

-Não, quando essa verdade encerra guiu Lambardier. uma accusação, e que esta não se a poia em provas indestructiveis.

--N'esse caso serei condemnado. -Não ha de sel-o. si quizer ouvir-me. Diz que está innocente, e eu sei que é as-

aos olhos dos seus juizes. -E' horrivel.

-Si se embalar com uma enganosa segurança, corresponderá a metter-se em um caminho arido e perigoso, e aquelle que lhe aconselhar a indefferença, apda premeditadas, as suas malas myste- i plaudindo a sua apathia, commettera um te esse motivo que é preciso estudar. Ve riosamente preparada? que sei eu? Ao crime porque o expôs a parecer victima contrario do que julga, as provas abun- d'um erro judiciario -Seja respondeu Renato, defender-

um sorriso sardonico.

-D'uma maneira muito simples accusando por sua vez. Estude, observe. veja. Aquelles que o encerraram aqui -Mas qual AS seu interresse em tudo e que o perseguem.julgal-o-hão.em verdade criminoso?

-A justica procedeu, disse Renáto. mais targe the explicatel. For agora so I deitou mao aquelle que primeiro enconposso dizer the isto. Deixel-me prender [trou

----Mas quem a enclaminhou na vereda

Andréa, não é verdade ? -Que quer dízer?

-Não ponha reticencias nas suas supposições; deve ter isido elle, evidentemente. E no entanto, pode o conde em

-Não! mil vezes. não ! -N'esse caso, qual foi o motivo que o o senhor conhecer os criminosos si não | levou a fazer pesar sobre si essa terrivel ac**cusa**ção ?.

-Não t nha pensado n'isso disse Renato, tornando se livido, e tomado por -E' preciso pensar em tudo, prose

-Mas a nda mesmo düe eu me lance veitarei com isso : posso porventura accusar o conde !

preciso defender-se como si realmente senhor estar innocente, isso ha de abrir jovial, apezar dos seus cincoenta annos. proceder como procedeu, deve o conde lourtos, o que fizera dizer ao produrador ter tido um metivo.

Renato prestava a maior attenção. -- Houve evidentemente um motivo qualquer, tornou Lambardier, que não queria deixarde o repetir. É é exactamen jamos, não o recebia elle no castello !

-Sem duvida. -O senhor que viveu alli; talvez o con-[mc-hei; mas. como? accrescentou com [julgasse que lhe tivesse sorprehendido] alguns dos seus segredos. -Mas, o que o senhor me está dizen-

l do é horrivel. -Trata-se de provarmos a sua innocencia; o nome de seu pae deve conser-

var-se sem mancha-- Men pac!

-Defender-se ha, não é verdade :

-Ah | Martha ! Martha / Um dos guardas aproximou n'este mo- mem, o sr. Poupinel imprimia ao seu fin a over e de lhe fallar, e de lhe in- que seguiu, quem procurou desvial-a do mento de Renato, o tocou-lhe no hombro porte quando caminhava uma certa gra- todas as provas palpaveis da accusação,

que pensava ainda nas ultimas palavras Lambardier -A presença do juiz, respondeu o guar-Eafa taram-se pelos sombrios. corredores da Conciergerie. XIII

te sinão pelo conzel d'um estatuario. Vestido de preto da cabeça até aos pés, com a camisa d'uma alvura irreprenensivel, sem adereço algum e com a gravata branca de r gor, o sr. Poupinel não desmentia nem a sua or gem, nem a sua posição.

Quer fo-se a uso da gravata, alta e rija que o tivesse habituado a levantar a cabeça, ou que a sua pequena estatura o fizesse comprehender a necessidade d'isso, ou emlim que uma tal ou qual altivez, nascida do orgulho da sua profi são, tivesse prejud cado um pouco as solidas qualidades de comelhante hoverdadeiro terreno, illudil-a / O. Condo | A um signal mudo do guarda, o rapaz vidade, aprumando-se de tal forma que sentado na sua poltrona, junto do seu

juiz de Paris, graças á protecção do sr. O JUIZ DA PRONUNCIA de Montalivet, de quem era compatriota Ha sete annos que era juiz de pro-O observador que tivesse penetrado nuncia no Tribunal do Senã. e prestára n'esse dia no Tribunal de Just ca, e passerviços eminentes à justica, e nunca neseasse n'esse longo espaço que conduz no caminho das investigações, que apro- as salas das audiencias e que se chama a inhum outro cumpriu o seu mandato com mais intellegencia e consciencia. Galeria des Merciers, notaria sem duvida Tratava-se então de o nomearem juiz osr. Poupinel. Era um homem baixo. o Supremo Tribunal, mas rasões poli--E quem lhe diz que o accuse; E' u- nem demasiadamente gordo, nem tão icas tinha obstado a sua nomeação. eo sim, mas tudo o accusa, e portanto é inicamente um recurso, porque visto o pouco magro, dando mostras de agil e r. Poupinel conservara-se juiz de pronuncia. E' verdade que era estimado no. fosse culpado, porque a esta horas, é-o novos horisontes aos seus juizes; para Tinha as pernas e o pescoço um pouco l'ribunal. e que todos se honravam com a sua amizade, chegando a passar por geral Durieux em um da de bom huintimo amigo do celebre procurador ge--O sr. Poup nel é todo busto, nunca ral Geoffrov

ESTADO DO PARALIYBA SABBADO, 8 DE JULHO DE 1803

«A cousa já chegou a ponto do gene:

praticam nesta terrá infeliz. «Nas Lavras saquearam os castilhistas

Abascal que perdeu mais de 500 rezes.

«O Bernardino Motta saqueou doze almirante. casas, entre Bagè e S. Pedrito, sendo | que no meio das victimas figuram ho mens da propria legalidade.

«O escandalo tem sido de tal ordem. está arripiado e põe as mãos na cabeça. «Expedio uma ordem do dia expulsan conniventes ou autores destas depredações selvagens »

guarnicão militar do Estado da Bahia euniu-sele lavrou um solemne compronissso, culas conclusões são as seguin-

Considerando necessario para bem e honra do Brazil que o exercito erga com seus peitos cheios de civismo uma barreira inexpugnavel á onda anarchisadomeaçando tudo destruir, desacreditando assim o Brazil perante o mundo civilisado e cavando-lhe a ruina, o que importa

i. Velar com dedicação pela tranqui-

4°. Reagir todos como um só homem. consolidação da republica.»

seguiu-se atravez as arcadas. -Onde me leva? perguntou Renato,

poderá ser representado vantajosamen-

Cafe d'America em Porto-A'egre, os sa- dor do combate de Riachuelo, outra peques de Pinheiro Machado em Bagé, etc. los federalistas, em nome dos emigrados «Este illustre senador Pinheiro Ma- rio-grandenses, e outra por Alfredo Baschado, socio em gados de um famoso tos, em nome do «Jornal do Commercio» A' I hora da tarde, o encarregado de «Rouba às escancaras, escandalosa- negocios do Brazil, seu secretario e o mente, aos milheiros de rezes, de forma | consul, acompanhados pela filha, genre que a população de Bagé está horrori- e netos do Almirante Barroso, assim como muitos brazileiros, reunirão-se no cemiterio.

O consul disse que o dia 11 de Junho ria do Brazil, por ter sido nesse dia que «l'arece un carreiro de formigas a se travára o major combate naval que no tumulo do almirante que dirigia es-«Não imagina V. os attentados que se | se combate. Accrescentou que a dedicatoria, que se achava nas filiis pendentes da coróa, indicava o alevantado patriotancieiros estrangeiros, entre elles D. armada brazileira. Em seguida, dirigio algumas palavras aos descendentes da

A's 2 1/2 horas, já se tendo retirado o consul e a comitiva, foi que chegou a coróa offerecida pelos e migrados federalis. «Aos Georgis negociantes italianos de | tas. que pedirão ao conselheiro Gaspar Taquarembó, proprietarios fortes e ca- | Martins para fallar em seu nome.

nho: arrasaram lhes a casa, carregan- Ilisava duas idéas:-uma saudade da glospeitado pelo mundo inteiro, gosava de liberdade e levava com sua esquadra a Eis, pois, o sacerdote que acompanha que, segundo consta, o general Telles liberdade aos povos americanos. Estado Oriental. Republica Argentina e Paraguay; outra. esperança do futuro, que è do do exercito uma porção de officiaes | convencer-se a esquadra brazileira de ser ella a garantia unica da integridade da patria, cujo territorio e tio extenso e tão pouco ligado por vias de communicação. ara esse fim. deve por-se ao servico da berdade e manter para a patria aquelque conquistou para as nações esrangeiras. Por esse modo sahirá do batimento em que se acha e conquistarà o lugar que lhe compete pela intelligencia e pela especialidade da sua prolissão. Se assim não lizer, os rio-grandenses, que hoje são brazileiros, preferirão ser rio-grandenses livres a brazileiros escravos. Sem liberdade não ha patria; sem patria não ha cidadãos. Que essa brilhante mocidade, que forma a irmada nacional, inspire-se no heroismo do grande almirante, em torno de cujo tumulo achão-se n'este momento reunidos os emigrados río-grandenses.

> Escreve-nos o sr. Candido Viriato de ledeiros, encarregado interino da esta-

«Attendendo á vossa justa reclamação. que fizestes, em vosso conceituado jor-3°. Guardar a mais restricta neutrali- | nal de hoje, sobre telegramma entregue dade na politica dos estados, quando a essa Redacção, as 101/2 horas da noute, tendo sido recebido do Recife as 7, 15/m., tenho a responder-vos, que essa demora foi mejustificadapeio Estaícta desta Esresoluto até o sacrificio da vida, para lação á quem pedi explicações do facto. e ás autoridades que devem defender e | e depois expedidos, manipulados pela ho-"De uma carta particular recente, ex- | manter. E. finalmente, como o Club Mi- | ra do merid ano da Capital Federal-difos seus compatriotas e perante o mun- ta praça; attendendo mais ter-se naquel-«Consta por aqui que o sr. senador do estrangeiro contra os factos e pro- le dia recebido recados particularesso e paz do Brazil, difficultando a admi- e sendo esta Capital dividida em dous «Este sr. senador é um dos poucos inistração publica e creando entraves á bairros alto e baixo para um so estafeta por isso deo-se a demora que motivou A' este documento seguem-se as as- vossa reclamação. Não me ficará, porém, signaturas de quasi todo o corpo mili- em olvido fiscalizar qualquer ir egularidade que possa dar se na entrega de ditos recados.»

-----NAUFRAGIO

No dia 20 do mez passado, naufragou entre outras ricas coroas, uma pelo con- no porto de S. Francisco, batendo em sul brazileiro em nome do Club Naval. Juma pedra denominada Badèjo o vapor

> não permittia á cabeça o mais leve balanco. No entanto o seu rosto, a primeira vista, resp rava franqueza : sú quando a gente se aproximava d'elle e o ouvia d'scutir, se conhecia que o sr. Poupinel dissimulava sob un a mascara real de bondade uma observação fina e um

> julgamento profundo. O sr. Poupinel, advogado na sua juventude, antigo procurador, ju z de um departamento do norte, fora nomeado

Consciencioso nos seus trabalhos, austero nos seus principios. inflexivel nas suas conclusões, e muito inclinado a bemfazer quer fosse em relação a um riminoso arrependido, ou aquelle que via pela primeira vez no caminho do crime, o sr. Poupinel, fóra do Tribunal e em sua casa era um homem affavel, encantador, de boa sociedade, e sobretudo

um excellente chefe de familia. Aquelle homem, que acabava de fallar com um criminoso, com toda a austeridade da justiça, fazendo cahir sobre a sua cabeça, n'um relator o conciso e maduramente coordenado, todo o rigor das leis, reunindo n'um triumphante processo todos os factos convincentes,

Todos of estoress empregation pa salvar o navio foram instells. ras da torde ja se havia alundad do o vapor, tendo-se salvado tala- a passageiros e pessoal de bie la clean d alguma carga.

Esse vapor navegava na linbado sul. tendo apenas tecto una or stass vergens a) norte.

LLOYD B MAZILEIRO COLUMNAL CALANCE

do porto do Rio de Janeiro no dia 24 de Inho p. p. ao nelo dia chegou ao porto da Victoria a 25. á una born da turde

Despachado às phoras da tarde, chegou ao porto da Bahia a 27 às dez horas da manha, partindo às seis da tarde. Amarrou em Maceió no dia 28, ás 3 da farde, e d'ali sahindo ás o horas aportou em Pernambuco a 20 ás o horas da manha. por conseguinte prefasendo sua derrota em quatro dias e meio, chegando ao nosso porto no dia 1º do corrente.

Foi uma viagem explendida e que mui to agradou a todos os passageiros que vinhão de viagem do Rio de Janeiro à Seo digno Commandante o Sr. Guilher-

me de Castro. um perfeito cavalheiro. captivou a todos os seus passageiros, dispensando-lhestodas as suas attenções e amabilidades.

Quasi todos os paquetes da companhia Lloyd Brazileiro que navegam na linha do norte são dep imeira marcha.tem opti masaccommodações e nada deixam de desejar aos das linhas extrangeiras que fazem sua derrota para o Brazil: occupan do seos commandos, dignos e praticos officiaes de uma elevada educação, o que muito honra a illustrada Directoria da Llovd Brazileiro.

O CENTRO ELEGANTE

Comeste titulo abre se hoje á rua Ma ciel Pinheiro, esquina da rua da Areia um importante estabelecimento de fazendas finas, chapéos, legues, luvas, calça dos c outros artigos.

E' de esperar que o bom gesto de nossos concidadãos procure prover-se emo novo estabelecimento de bons artigos que alise encontram,

O OUE SE DIZ DE NOS

- O Economiste François, no seu ultimo numero de 27 de Maio, contem este artigo sobre o Brazil, absignada pelo Sr Paul Drevus :

«Brazil--A situação continúa das mais tensas no Estado do Rio Grande do Sul eos telegrammas que vêm à Europa são de tal medo contradictorios que è quasi impossivel dar-lhes credito

« Conforme uns o general insurrecto Tavares, tendo attrahido o general Telles a ama emboscada o teria completamente batido? affirmam outros, ao contrario, que as forças rebelladas teriam sido derrotadas e expellidas para o Uruguay. A verdade parece ser que o Martinistas sustentam sempre a campanha eque as tropas federaes tem muita difficuldade de reduzil os. máo grado a ralistas presença do general Moura, ministro da guerra, e máo grado os reforços que recebem todos os dias.

« E'entretanto necessario que appare ça uma solução. No Rio de Janeiro todos os espiritos estão inquietos, a espera de acontecimentos que de momento para outropodem surgir.

« A opinião publica parece inclinar-se ·para uma solução pacifica, a que se po- Dr. Inojosa Varejão deria chegar pela demissão do governa-] dor Castilhos; mas o presidente parece Quantia publicada querer o contrario, uma repressão sem quartel e neste caso è muito de receiar que d'esmagamento dos revolucionarios so sirva para aprofundar o vallo que

fogão, recebia as seus amigos, os seus parentes, dispensava conselhos a uns. ajudava outros com a sua bolsa e com o si, e tornava-se tão criança como elles. mo sempre, o interesse geral. e igual-Não era um d'esses honiens solemnes | mente a sua honra.

causteros em todas as suas acções, e que julgam rebaixar-se procedendo com pinel simplicidade, não sò nas funcções dos seus elevados cargos, mas anda nos actos menos importantes da vida.

A' parte o seu porte e modo de cam nhar grave em demasia, e que tinha pro- hab l. parece... vavelmente. como dissemos, origem na 1 sua estatura, o sr. Poup nel era em tu- dade o ju z do o mais simples c bom. Ouviram-no dizer n'uma occasião a um criminoso; «não posso hoje fazer nada em seu favor. e portanto serà condemnado; mas quando tiver cumpr do a sentença. si iligencia ci ser-ihe ut l ».

Era o sr. Poupinel quem estava encarregado de proseguir nos inqueritos relativos ao horrivel assassinato commettido na pessoa da Condessa Andréa. O procurador geral Geoffroy não quizera confiar esse p ocesso sinão ao seu amigo l'oupinel, que, na vespera mandara chamar ao seu gabinete.

-Este negoció que lhe confio, tinha dito Geoffroy, è da maior importancia. | torios. e istopor duas razões. Por um lado, hem o comprehende, trata-se d'uma familia altamente collocada, comquanto a nobreza do Conde Andréa, originar a de provada.

O procurador geral sorciu d'uma maneira tão particu ar, que chamou a attenção do juiz de pronuncia.

-Trata-se, emfin, continuou o procurador geral, d'uma familia rica, que goan d'um credito, receb da nas methores guo ou podorla eltar lhe

IMPRENSA eoura o Estado do Rio-Grande da Fede Vnação; — Mas. . alle Beizella. Ogoverno: - Não ha mais. Não se) e log le bede sangaele uma pacifi-«Diario do Natal, propriedade da Comdmitte discussão quando a nossa segutito obi di pela viole dia, seria logo ganhia Libro - Papelaria- Natalense, anea corre risco. antiantina. de l'epresitias naquella Anação:-Aluito bem, meu amigo: Anno (° n. r. Facto aliás inexplicavel era a falta de per can provis que obscuestram em noto discuto mais. and e protide vene lando inexoraveis. uma tolha diaria na capital do visinho un as vend list, thim mechal Peixoto. a de ser inventado um novo revolver. estado. Quando viamos o grande desengatherite spate mede do movimento. volvimento que ali se operava pela initirei a unsferros velhos o que eu tinha maurreccional nos Estados de Santa ciativa de seos habitantes, a exploração comprei o novo o aperfeiçoado. Catharina e Pernambuco, onde los espiridos productos naturaes, bem encami-A nação :-- Mas... O governo :-E' todo feito de ouro. os estão excitadissimos, quer acabar nhada, formando a base da riqueza pucom a revolta a todo o custo e é de te- blica, a lide fecundante do povo, confianação :--Parece que o aço... mer que não tendo os seus tenentes do no futuro, cavando o seio uberteso O governo:--Não o ouro é mais caro. onseguido alcançar victoria decisiva ada terra-não podiamos explicar essa Quanto mais se gasta mais defensores dopte elle modida mais violentas. anomalia de registrar-se notavel desene encontra. A nação :- Julgava- que jà não tinha-« Togus esses acontecimentos são volvimento em certas espheras da actividade, ficando estacionario o departaprofundamente lamentaveis e não fazem mos dinh**e**iro. mais doque accentant o máo estado liñanmento intellectual, o mais nobre e pro-O governo: Vendo o relogio ceiro de que soffrea Republica Brazileira lifico A nação :-- Atira-te a gastos... e de que ella parecia em caminho de sa-O «Diario do Natal» veio preencher

lida. momentaneamente ao menos, pelauma lacuna, ninguem o contesta. ogressão constante da renda das Al-De seo artigo programma extrahimos ndegas e do exito do emprestimo de s seguintes topicos que dão o cunho de sua orientação Em seguida a estas considerações o «Como quer que seja, se por program conomiste transcreve periodos da men-

sagem presidencial.

Ao critico da « A Republica » do Ceaá, que veio metter o bedêlho com impertenencia e acrimonia meio veladas na questão «Estado do Parahyba, ou Estado da Parahyba, » declaramos que esse ponto já foi profunda e luminosanente discutido, com grande copia de erudição e de logica por dois distinctos ampeões o dr. Maximiano Lopes Machapartidario da segunda formula e o Maximiano I, de Inojosa Varejão. partidario do primeiro « velacho » como desenvoltamente qualifica osapiente criti ou falsos, que se pretendam a todore ico da folha cearense.

Os artigos da discussão foram todos estampados em nossas columnas, e engana-se redondamente o critico da « A Republica » se julga ter primeiro abordado a questão ou se trouxe um iota de iovidade para ella.

Podemos mesmo garantir que a questo não foi superficialmente abeirada. omo no artigo a que nos referimos ahindo á forma leve do estylo á falta le profundeza nos conceitos. O nosso collega « A União » que tão ressuro so foi em transcrever esse arigo, deve saber que nem na forma, nem no fundo elle pode equiparar se aos do dr. - pes Machado, verdadeira competencia não só nos assumptos da historia patria. como particularmente na historia de issa terra. Investigações pacientes, de benedicti-

b. labor insano empragou elle colligindo locumentos para a sua « Historia da Parahyba » que infelizmente ainda não | thico official d'aquelle batalhão. oude ser dada á estampa. Entretanto; o dr. Lopes Machado sustentador acerrimo da formula « Esado da Parahyba, » El apezar disso, em que peze ao criti-

o da « A Republica » continuamos conictamente a denominar a nossa folha Estado do Parahyba».

> ····· FEDERALISTAS

Continua aberta em nosso escriptorio subscripção a favor dos feridos fede-

COMMISSÃO DA CAPITAL liguel Ferreira da Nobrega . Honorina da Nobrega Cesario Rique . Déolinda Neiva

. Maria do Céo Francisco do Rosario lutvchiano Barreto Deodoro de Figueiredo

N'este ponto o juiz notou um piscar d'olhos do procurador geral. -Comprehende, proseguiu Geoffroy, seu credito, reunia os filhos em redor de estão empenhados d'este pro 12850, co-

-E a segu (da razão ? perguntou Pou--Essa é mais grave ! e devo confessar que o relatorio que acaba de me dirigir a preseitura, c que soi redigida andares, n'esta parte do edificio.

por um tal Mérillou, um agente muito -Esse relatorio, continuou o procura-

--Conheço o. respondeu com simplicidor geral, intrigou-me bastante e deixou-me n'uma perplexidade estranha. Aqui, Geoffroy, aproximou ma s a sua cadeira e disse algumas palavras ao ouse lembrar de m.m. procure me porque vido do juiz, que fez um movimento in eoluntario. -Comprehende? disse o procurador

rgeral

-Isso seria muito grave, responder oupinal -Penato Larozierre está preso. - Exactamente.

Quando se ap esenta um novo trabate, e o interrogatorio começou. lho, e de mais a ma importancia | -Sr. conde. disse o juiz, não ignora d'aquelle, é mais uma pesada responsa--Quando tenciona interrogal-o? de certo a razão porque o mandei chabilidade, para o juiz, c um erro no offi-- l'emo esta noite conhecimento dos cio, a ma s pequena falta pode ser as ve-(mar * nutos e começarei amanhã os interroga--Não, sr. juiz, respondeu o conde zes a perda d'uma posição adquirida em muitos annos de cuidados e de labor. nclinando-sc. Então vá, meu am go, e não preciso --Permitta-me, pois que cumpra a mi- | so? Pois bem, digamol-o em honra da marecommendar-lhe prudencia. De is lou nha missão com toda a regularidade, e g stratura, n'aquelle momento nenhum vado, a magistratura nunca deixou de ousarci dizel-o, com todas as exigencias I panto. sentimento de intere-se se senhoreava se desempenhar das suas elevadas funcdo coração do juz; estava alli com a que nos impõe a nossa profissão. O seu lespanha, n'io esteja sufficientemente cões com toda a imparcialidade que elfronte entre as mãos, procurando pro- nome? las requerem. -Luiz José, Conde de Andréa Gavio fundar a verdade, e com a cabeça já a-No da seguinte a esta conversação Poupinel chegou ao Tribuna', e depois turdida pelas vigilias precedentes. -Quarenta annos, não é verdade? E |elle é realmente criminoso. Voltare-De repente tocou a campainha e peronde nasceu ?

de ter pas ado algam tempo na Gaerre l des Merciers, dir giu se para lo seu gabi

Na sala dos Passos-Perd dos, entre a casas, e que é aporada por alguns nomes porta da primeira sala do Tribunal de 1,4 instancia, cos degraus que condu- l'entrar, respondeu o juiz.

2848500

3358500

ma se deve entender o designio, resoluto e sincero, de contribuir efficazmente para o adiantamento material e moral de um povo, fazendo-se o possível pela propagação dos bons principios e ideas, não hesitamos em declarar. desde já que o nosso jornal tem programma claramente expressado no referido pros pecto-de-«tratar de todo o assumpto que mediata ou immediatamente interessar possa ao bem estar do estado e a sorte da republica.»

Se, porem, em vez d'isto, programma quer dizer - compromisso irretractavel defeza opiniatica de principios erroneos custo sustentar e defender, não temos duvida tão bem em declarar, com a mesma correcção e franqueza. que o «l)ia-

| rio do Natal» não tem programma. ... Para isso. è preciso que laboremos omando como divisa este moto, que ignifica -- pugnar pela ordem, pelo traalho, pela justica e pela liberdadea bem dos grandes interesses da republica no trazil e espec almente da prosperidade do Rio Grande do Norte.». Ao novo collega que se apresenta sob tão bons auspicios auguramos vida longa e prospera.

...no jardim.

A banda de musica da 27º, ba talhão, ensaiou, hontem, pela primeira vez. um b m arranjado tango, denominado «O João» nome pelo qual é tratado - ntre seus mais intimos companh-iros, um sympa-Brevemente veremos «O João»

Dialogoallegorico

Uma folha de Paris publicou o seguin-

« Jacqués Bonhomme e sua mulher liscutem como sendo governo e nação O governo: — A nossa casa é bonita, mas esta muito isolada e pode ser assal tada. Vou comprar um revolver.

A na ção:-Muito bem, mas amigo compre-se o revolver. Ogoverno: Vou escolher o que for 28000 | caro.

A nação : Mas.. O governo : Tratando-se de defeza nacional, é preciso gastar sem olhar a pre-

cos. A nação: -- Muito bem, meuamigo; gaste-se. Ogoverno: - Comprarei espinguarda

tambem. Quero ter maior quantidade de espinguardas do que minguem. A nação : -- Não temos muito dinheidisponivel.

zem á sexta instancia, nota-se uma entrada sem porta, sem decoração alguma le architectura, um verdadeiro buraco quadrangular E' por alli que os juize- e os advogados

penetram nos corredores e descem ás prisões e ao escriptorio do registro da loncierger e Todos os gabinetes dos juizes de pro-

nuncia estão situados, em differentes Chega-se a ella por tortuosas escadas, um dedalo onde se perdem todas as pessoas para quem o edificio é desconheci-

As janellas d'aquelles gabinetes dão umas sobre o caes e outras sobre o papinel ficava por sobre o caes.

O juiz acabava de chegar á sua banca, c. sob o peso de mil pensamentos que o assaltavam, sentou-se na sua cadeira, apoiou a cabe; a nas mãos, e pa- se empregado é a penna do juiz. eceu reflect r por muito tempo.

guntou si o conde Andréa tinha chegao, Responderam the que o conde espe---- Multo bem, digam-lhe que quelra

O governo:-Faz-se um emprestimo.

المريد والمواد المجاورة والمجمع والمحاول والمحاول والمحاوي والمحاوي والمحاوي والمحاوي والمحاوي والمحاوي والمحاو

Tempo depois):-O governo :- Aca-

O governo .-Que importa ? A patria!.. honra nacional !... - bandeira !. A nação: - Muito bem, meu amigo

a patria / a honra,nacional / a bandeira ! O governo :- Comprei um canhão maido que todos os canhões conhecidos.

A nação :- E...o dinheiro?1... Ogoverno:-Vendi a mobilia da casa nação :- Não nos fará falta ?

) governa:-Oue importa? A patria !... honra nacional !... A bandeira !... nacão :- Muito bem, meu amigo, va a honra nacional !...

Tempos depois). O governo:-Estou com vontade de

mprar unia metraihadora... A nacio :- Não vale mais apena, despezas, meu amigo: a casa está vasia. iglezes vieram e levaram os moveis e 37. maram conta de tudo.

O governo :- Deixar de comprar arnamento? nunca. Antes deixar de co-Tempos depois;-Não ha mais vín-

nação :--E eu morro de fome...

Ogoverno:-São precisas despezas nais despezas (Murmurando despezas ahe de inanição.)» -

A minha estrella

Como é suave a luz que ella desata, uz que me enleva, luz morosa e santa ue ao coração do précito levanta do de azul um ceu que se delata!

Quanto laugor tem seu olhar que mata, Cheio de amor que falla, ás vezes canta Olhar que, envo to em claridade tanta Derrama os beijos de um luar de prata.

Fêl-aum sorriso... em téla adamantina Deus a teceu com a sua mão divina N'um extase feliz... Sosinha agora

Triste, cumprindo intermino fadario Erma no ceu, mais alva que um sudario

\ filha da ventura, irmã d'aurora.... FRANCISCO VIDAL.

PERGUNTA ?

Tendo quatro membros da commissão escholastica, encarregada dos festejos da 8⁴ noite de novena de N. S. das Neves, recusado d'ella fazerem parte; podem os dois (menoria) que acceitaram, encarregarem-se dos ditos festejos? Caso possão: merecem os dois confiança da classe 🌫 são capazes de represental-a?

Responda quem poder a Um estudante Em - 5 - 7 - 93.

Dois segundos depois era o conde in troduzido no gabinete. Antes da chegada do conde, o sr. Poupinel tinha se voltado para um homem | munha se submetta. velho e baixo, sentado na sua frente. e fizera lhe um signal, a que elle correspondera com um gesto mysterioso.

Aquelle velho era o escrivão do sr. Poupinel. Todos os juizes de pronuncia tem uma especie de secretario judiciario ajuramentado, cuja raça se tem perpetuado.

produzindo sempre excellentes sujeitos. nos quaes a mudez é natural e absoluta. o seu estabelecimento atè hoie. d'uma la hora t indiscripção commettida pelos escrivães teo da Concierger e. Em 1830 alguns ga- nos relatorios judiciaes. A perspectiva pinetes dos juizes de pronuncia davam d'um logar no Tribunal, a esperança para a rua da Barrillerie. A do sr. Pou- d'um cartorio, e a consciencia do dever são o bastante para tornarem o escrivão d'um juiz de pronuncia o rival feliz do mento em que o assassino feriu a victi-

tumulo, porque o tumulo é indiscreto, ma ? depois dos progressos da chimica. Es-Assim que o conde entrou, o sr. Poupinel convidou-o a sentar-se na sua fren-

-Na llespanha, em Valhadolid, de permitta-me que proceda por ordem, pacs italianos, respondeu o conde que l'A que distancia se encontrava do sitio levantou a cabeça como que admirado jonde foi commettido o assassinio / do tantas porguntas.

LOTERIA do ESTADO

ter 🗰 Brus - entra data en de la caracter de la caractería de la c

Correna segunda-feira, 10 do corrente, meza 5.ªloteria deste Estado sendo o premio major 15:000\$000 conforme o novo plano.

Bifhetes á venda na Thesouraria das Loterias, rua Maciel Pinheiro n, 6

VOLUNTARIOS

O 1º Sargento João Baptista Toscano de Britto, competente. mente autorizado, contracta até o dia 8 do corrente voluntarios para o Batalhão Militar de Segurança do Estado do Amazonas com as condições seguintes: terá direito a 93000 rés mensal e todo fardamento e se ja tiver servido no Exercito o tempo da lei, terá direito a mais uma gratificação de 10:000 rés; devendo para isso di-Não temos mais de receiar assaltos. Os | rigir-se a rua Duque de Caxias nº.

EDITAL s ، مصفحه معد ، برمجه مع رو مع

O Administrador dos Correios d'este Estado, em vista de haver sido creada, conforme aviso do Ministerio da Industria, viação e Obras Publicas, uma linha postal terrestre entre este Estado e o do Rio Grande do Norte, manda fazer Publico que acha-se funccionando o serviço d'essa linha, expedindo-se malas diariamente para aquelle Estado e recebendose correspondencia-para registrar, até 2 horas da tarde e ordinaria até as cinco.

Contadoria do Correio, 5 de Julho de 1893.

O Contador:

João F. Davino d' Oliveira De ordem do Illustre Cidadão 1º Tenente Capitão do Porto, com autorisação do Illustre (idadão Ministro da Marinha, em aviso n. 1007 de 16 de Maio findo, convida-se aquem qu'ira arrendar a Ilha Restinga em frente ao Cabedello, pelo espaço d') tres annos. Os proponentes deverão apresentar suas propostas completa-

mente legalisadas. até o dia 20 do corrente mez. Nesta Secretaria se dara qualquer esclarecimento e condições

do arrendamento. Secretaria da Capitania do

Porto do Estado da Parahyba, 6 de Julho de 1893-O Secretario. Benjamim Lins

-Peço perdão. disse o sr. Poupinel, mas tenho de me cingir a estas formulas, ás quaes è preciso que cada teste-Houve um momento de silencio, fin-

do o qual o juiz proseguiu : -Sr. Conde, no castello Andréa, de que é proprietario, foi commettido um crime adominavel. Que horas cram quando esse crime foi realisado?

-Dez horas, pouco mais ou menos. - Pode precisar iustamente a hora.

-Ser me hia difficil ; não estava em casa, e no estado de perturbação em Não ha exemplo no tribunal, desde que me achava. não pensei em verificar

30 sr. Poupinel assegurou-se de que o seu escrivão seguia cuidadosamente o interrogatorio. e continuou logo no mesmo tom calmo, magistral :

-Onde estava, o sr. conde no mo-

-Sim, achava-me perto, porque até

ouvi os gritos soltos pela condessa. e

cheguei ainda a tempo de lhe prestar

dir o crime, ou para prender o crimino-

O conde olhou o magistrado com es-

- Então o criminoso não está jà pre-

-Temos em nosso poder um accusa-

do, mas não sabemos por emquanto si

mos a cate assumpto, ar. conde, mas

(Continua)

-Mas muito tarde para poder impe-

O Conde Andréa pareceu hesitar por um instante.

-Perto do castello, respondeu. -Nas proximidades, então?

alguns soccorros.

so? perguntoù vivamente.

ESTADO DO PARAHYBA SABBADO 8 DE JULHO DE 1893

DROGARIA 36--Rua Maciel Pinheiro--36 ANTONIO JOZÉ RABELLO PARAHYBA (UNICA NO ESTADO) Importação directa de

Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos inais acreditados fabricant s. Grande deposito de , tintas soejo vernizes e pinceis para pinturas.

Complecto sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reducção nos preços, nas transacções em grosso.





SAPATARIA PARAHYBAN NOVA LOJA E OFFICINA DE C CADOS NACIONAES

Almeida Lima & C. convitan ao respeitavel publico desta Ca. pital e do interior a visitar este novo estabelecimento e supprirse de calçados de superior qualidade, para h mens, Sras. rapases e meninos.

O fabrico de suas officinas devido a pericia do habil actista José Soar's da Silva Porto (ex-socio da firma-Antonio Pessoa & C.) é igual senão superior ao que é importado de outros Estados.

Os proprietarios da . « Sapataria Parahybana » esperam, pois, que seja visitado seu estab l cimento e façam os visitantes exteriencia comprando seus productos, na certeza de que, auferindo embora diminutos lucros, tem em vista dotar esta Capital com uma officina de primeira ordem no genero, contando i ara tanto com. a concorrencia do publico.

Venham, pois, à «Sapataria Parahyhana ».

8-Rua Maciel Pinheiro-8 Almeida Lima & C.

TINTUREIRO

Tinje-se todas as qualidades de fazendas em peças ou em obras: fitas, fichúts, capas, luvas, e transas de cabell s de qualquer cor.

Precos rezumillos e é com prom ptidão

Rua Maciel Pinheiro nº. 156. J osé Campello

A Manteiga Demagny

E' A UNICA MANTEIGA que durante um periodo de TRINTA ANNOS, nunca soffreu o menor descredito sobre a excellencia da sua qualidade.

E'AUNICA MANTEIGA que tem franc1 acceitação em todos os mercados do mundo. E' A UNICA MANTEIGA cuja pureza não tem rival. e para sua conservação não necessita de ingredientes nocivos a saude. E' A UNICA MANTEIGA que.para ser analysada chimicamente não precisa o seu fabricante PREPARAR AMOSTRAS ESPECIAES. E' A UNICA MANTEIGA que não soffre competencia na superioridade incontestavel do seu fabrico. e só è acondicio-nada em—LATAS ENCARNADAS—por-que uma só é a sua qualidade. A MANTEIGA DEMAGNY finalmente está por tal modo acreditada, que ao seu fabricante torna-se desnecestario annuncial-a em GRANDES CARTAZES, a nem teve ainda necessidade de mandar emissarios -SCIENTIFICOS- a parte alguma, para rehabilitar a sua marcal VENDE-SE Em todos os armazens de molhados de primeira ordem, desta cidade.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traduc-ção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$,

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 128.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Roméro,1 volume de 708 paginas, encadernado 158

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da guinta edição, por candido de Magalhães, 4 grandes volumes enca dernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTUS DE TRUEBA, traduziços por Brito Aranha, 1 lindo vo-Jume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOAÕ, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$. O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de

Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do truductor 12\$.

O BARAO DE LAVOS, por Abel Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALÕES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS Volumes cncadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$. HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$. HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volnmes 10g. O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 128. ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem(

t volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 58. O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6**\$**.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$. SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$ FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 65.

OS MAIAS. Episodios da vida romantica,2 volumes brochados 108. O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochade 58.

A RELIQUIA, 1 volume brochado .55.

Intonio 💹 enna (Antiga casa Arantos) SH A-Rua Madal Pinhelron SS A



José Francisco do Moura PARAHYBA

